



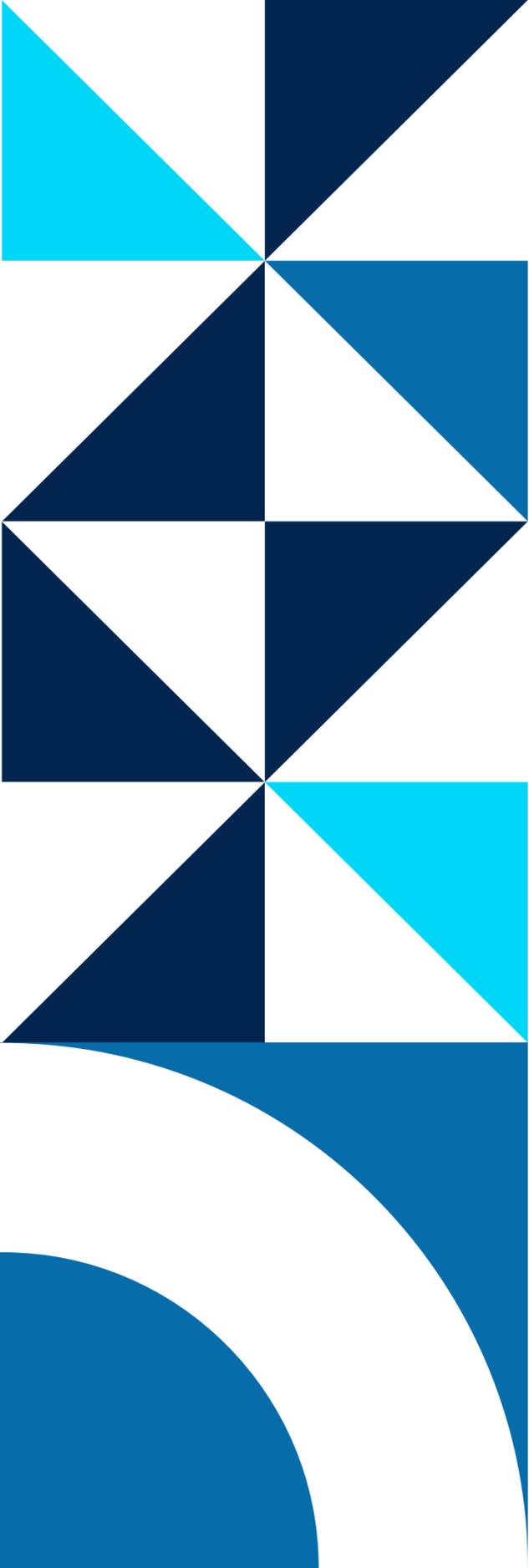
CÍRCULO DE FAMÍLIA

Encaminhamento Educacional

Objetivo do Encaminhamento

O projeto Círculo de Famílias nasce da necessidade emergente em fomentar ações efetivas de aproximação entre famílias e escola. A proposta vislumbra, igualmente, a promoção de espaço coletivo de escuta e troca de vivências familiares, através de rodas de conversa, facilitando a discussão de temas transversais que são rotineiros no cotidiano da escola, tais como acompanhamento das atividades escolares, temas relacionados à saúde da família, desenvolvimento da criança e adolescente na escola, garantia de direitos, território, saúde mental, dentre outros.

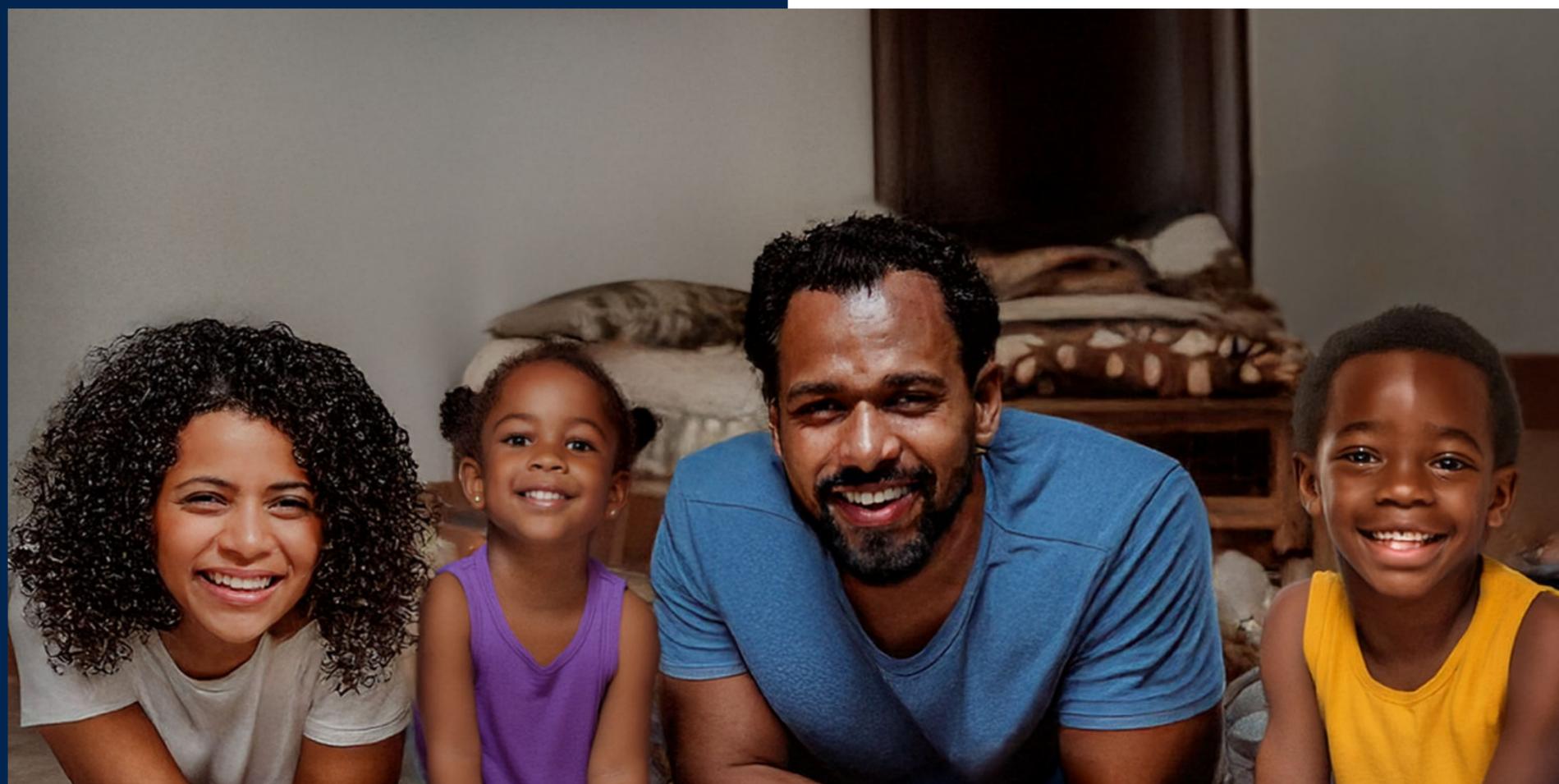
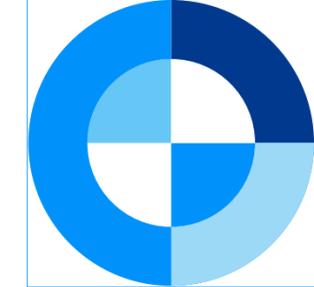


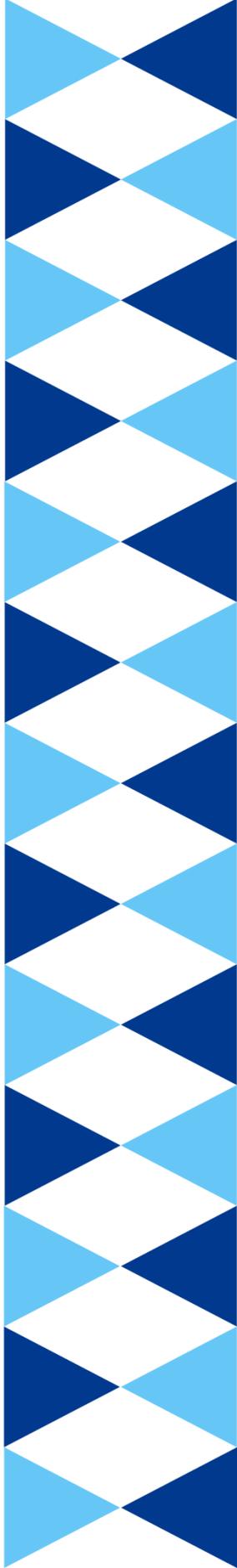
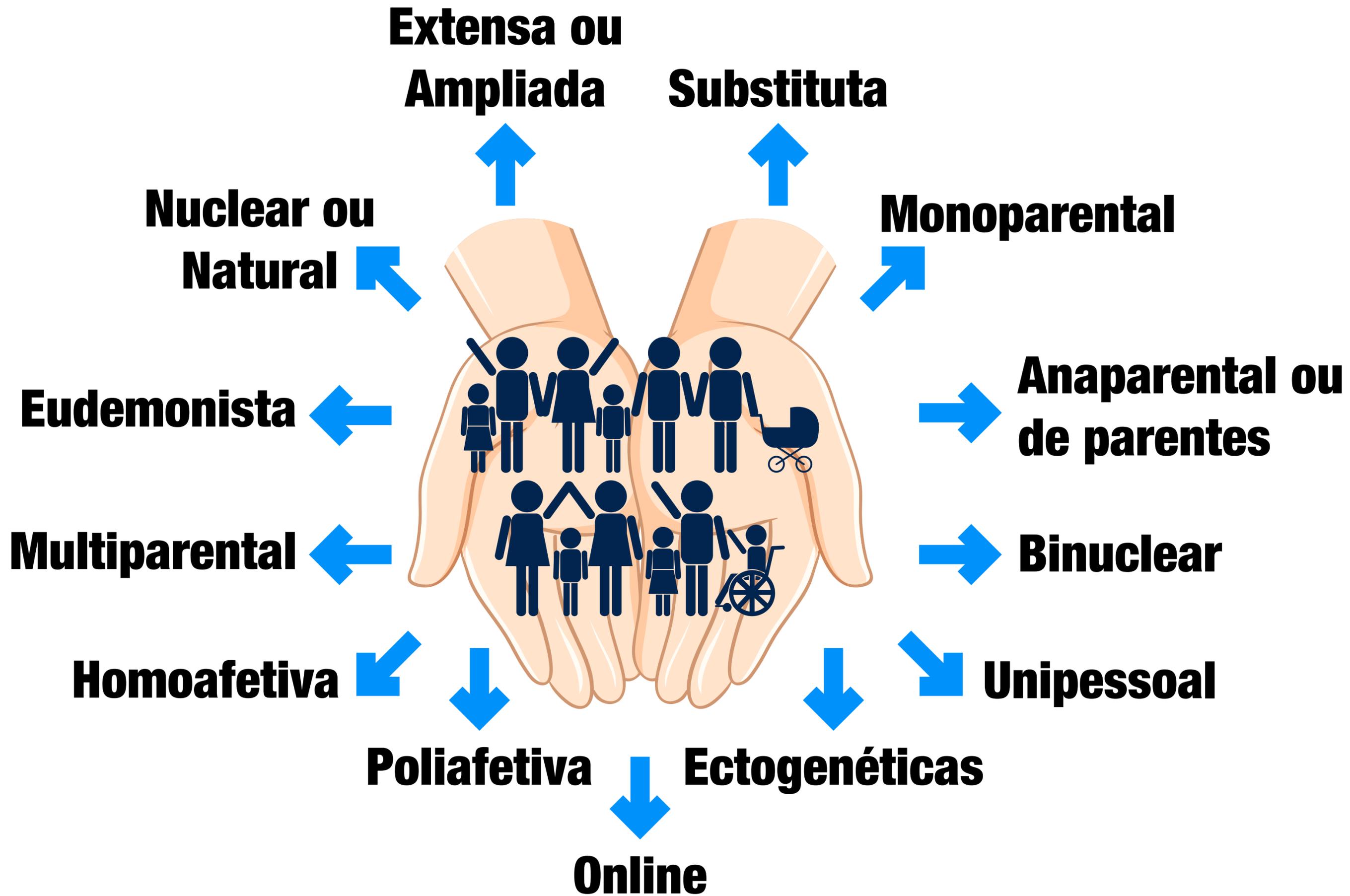


<https://www.youtube.com/watch?v=oTuL0fSOpYA&t=179s>

Quem são essas famílias?

Com o processo de transformação da sociedade, no quesito instituições e a abertura ao conhecimento e valorização do pluralismo familiar, novas formas atuais de ser família confrontam o conceito de família tradicional e seu excesso de valorização.





Família nuclear ou natural: É aquela formada pela mãe e o pai, ou qualquer deles e seus descendentes, definida pelo art. 25 da Lei n. 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).



Família extensa ou ampliada: Entende-se por família extensa ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade, de acordo com o art. 25 parágrafo único da Lei n. 8069/90.



Família substituta: É aquela que acolhe o menor, mediante guarda, tutela ou adoção, independente da situação jurídica da criança ou do adolescente. (art. 28 da Lei n.8069/90).



Família monoparental: É a família formada por apenas um dos genitores. O pai ou a mãe e seus filhos.



Família anaparental ou de parentes: É aquela que ocorre sem a presença de pai e mãe no ambiente familiar, sem vínculos ascendentes ou descendentes, sem a verticalidade dos vínculos parentais. Podendo ser uma família então formada por duas irmãs, tio e sobrinho, grupo de primos e não se restringe somente aos parentes, podendo mesmo até ser uma família formada como por exemplo por amigas.



Família binuclear: É aquela que ocorre após a dissolução da união dos pais. O núcleo anterior formado pela família conjugal se divide em dois núcleos familiares. A partir desse momento tendo o núcleo paterno e o materno.



Família eudemonista: É aquela que mostra uma nova tendência, uma inovação no conceito de família. Sendo formada em decorrência da convivência entre pessoas ligadas por afetividade e solidariedade mútua, que busca a felicidade individual, no qual o direito a busca da felicidade tem forte ligação com o princípio da dignidade da pessoa humana. Esta estrutura familiar através da cooperação e solidariedade busca a emancipação dos seus membros. Um exemplo desse modelo de família pode ser dois amigos que moram juntos, dividindo as despesas, dividindo afetividade, alegrias e tristezas.



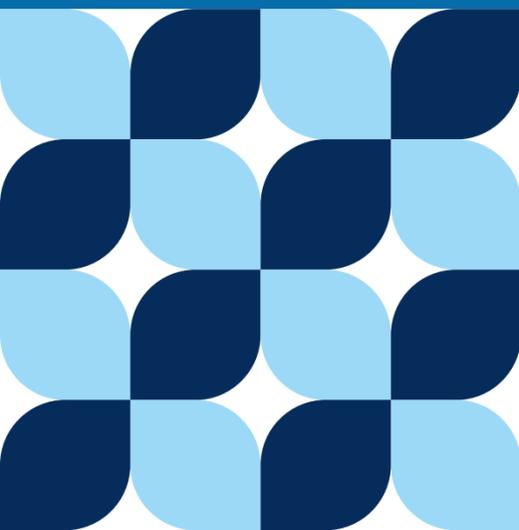
Família multiparental: É aquela em que o filho possui dois pais ou duas mães, sendo um biológico e outro afetivo. Um exemplo muito comum é quando padrastos ou madrastas passam a desempenhar papel de pai e mãe passando a existir um vínculo socioafetivo. Contudo os filhos mantêm perfeitamente seus vínculos com os pais biológicos.

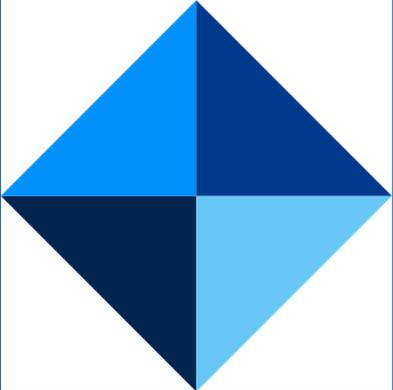


Família mosaico: É família que chamamos de reconstituída, ou seja, é quando um ou ambos os parceiros possuem filhos de relações anteriores e trazem para a nova união.



Família homoafetiva: É aquela isossexual (iguais), isto é, constituída por pessoas do mesmo sexo. Que são fundamentadas na afetividade, tendo os mesmos direitos, deveres e proteções de uma união estável heteroafetiva.





Família poliafetiva: É família do poliamor, acontece quando uma pessoa mantém simultaneamente relações de afeto com duas ou mais pessoas com a concordância dos envolvidos, vivendo sob o mesmo teto ou não.



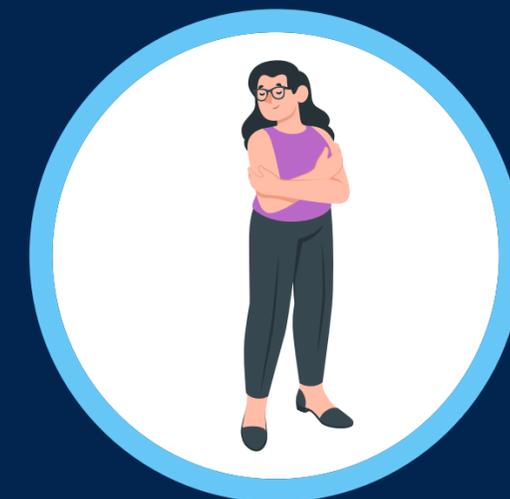
Família online: Outro conceito ainda mais inovador de família é o *IFamily*, decorrente da sociedade virtual e do fortalecimento da rede virtual, criando formas de relacionamento nas famílias. Onde a tecnologia aproxima quem está longe e ao mesmo tempo afasta quem está perto. Por exemplo um filho que está morando em outro país com a rede virtual pode acompanhar diariamente o que se passa dentro da sua casa, da sua família, aproximando quem está distante do seu núcleo familiar.



Famílias ectogenéticas: Do grego ektos (de fora). São famílias que são constituídas decorrentes de técnicas de reprodução assistida. As formas podem variar entre a inseminação homóloga (quando o material genético é de ambos os parceiros), inseminação heteróloga (quando o material genético é de apenas um dos parceiros ou até mesmo de nenhum deles) ou até mesmo a o útero de substituição denominada barriga de aluguel ou solidária.



Família unipessoal: É aquela formada por uma única pessoa. Situação cada vez mais frequente na nossa sociedade. O conceito de família unipessoal teve reconhecimento com intuito de proteger o bem de família. Sendo reforçado pela Súmula 364 STJ “O conceito de impenhorabilidade de bem de família abrange também o imóvel pertencente as pessoas solteiras, viúvas ou separadas”.





O trabalho social com famílias não pode possuir abordagens metodológicas predefinidas, pois as técnicas-operativas metodológicas devem ser pautadas com base nas especificidades das famílias, suas identidades, desejos, necessidades, demandas e realidade social, histórica e cultural, isto é, as metodologias devem responder à diversidade sociocultural e às particularidades do público-alvo.





É preciso apresentar elementos que estimulem a participação das famílias e que contribuam para a reflexão sobre suas condições de vida, valorização dos seus saberes, visando propiciar uma visão crítica do contexto no qual vivem, da comunidade local e o entendimento do dever do Estado na garantia de direitos, e que compartilhem a vivência de experiências, fortaleçam suas capacidades para construir alternativas de ação e, assim, auxiliem no processo de conquista de cidadania e transformação social para romper o ciclo de violência, pobreza e exclusão.





Incentivar a participação da família na escola



**O que essa
AÇÃO
motiva?**



Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida



Apoiar familiares dos/as estudantes que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares

Qual o percurso metodológico do Círculo de Família?

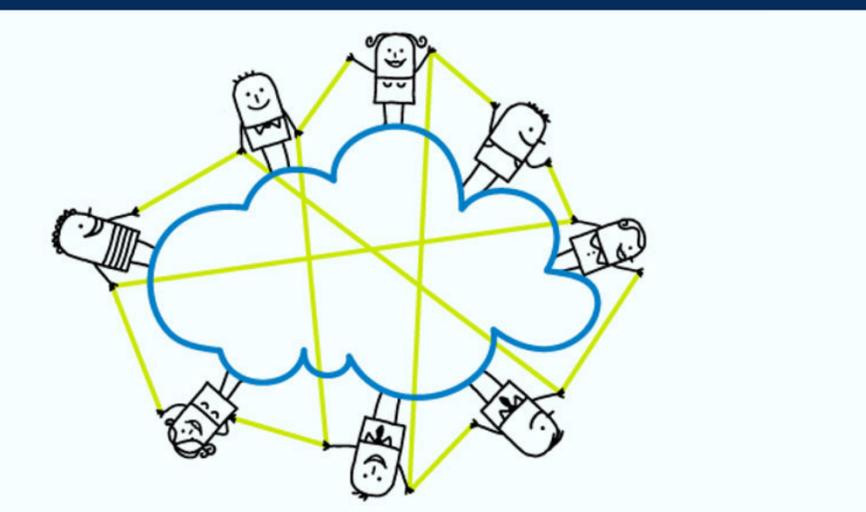


1º encontro: promover um movimento na escola, que pode acontecer no final de semana, que proporcione entretenimento para as famílias e comunidade (ex: feira sobre Economia Solidária, jogos com mães, pais e/ou responsáveis com a participação dos (as) professores, uma palestra sobre empreendedorismo social, dentre outras ações). Nesse encontro é importante que tenham convidados dos vários equipamentos comunitários como CRAS, Conselho Tutelar, Conselho Comunitário, UBS, dentre outros que sejam oferecidos na comunidade

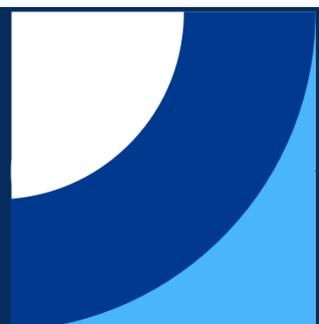


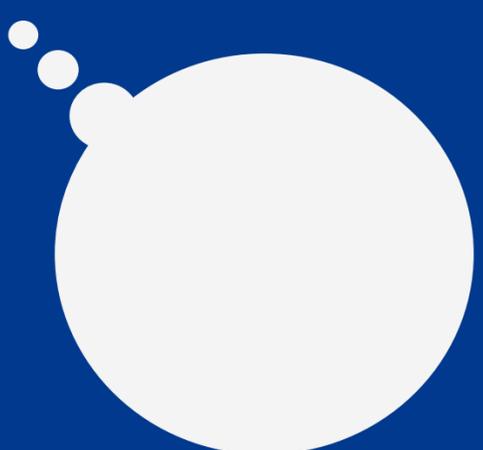
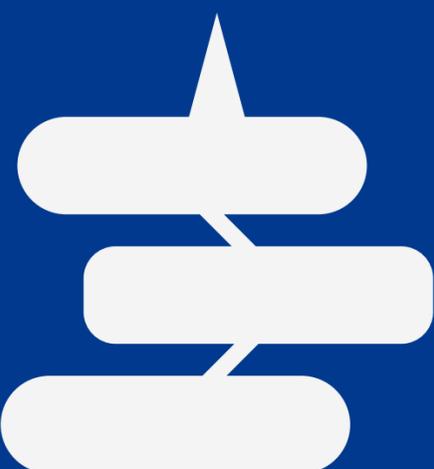


Comunicação com as famílias a comunicação pode acontecer via estudantes, assim como, com parcerias firmadas nos equipamentos, fortalecendo a dimensão intersetorial para realizar os encontros com as famílias em parceria com o sistema de garantia de direitos através do CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Conselho Comunitário, dentre outros.

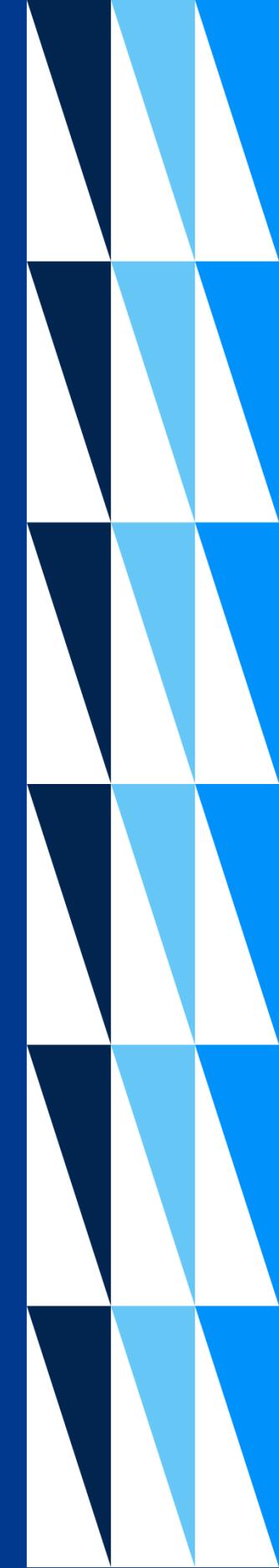


2º encontro: nesse segundo momento é o lugar de fomentar o espaço de escuta e reflexão crítica do projeto. É quando a escola se coloca à disposição para dialogar com as famílias a partir da sua realidade, sobre as várias temáticas que estão interligadas a elas (saúde, bem-estar, acompanhamento pedagógico dos filhos, saúde da mulher, dentre outras temáticas). Nesse momento é de suma importância efetivar a atitude de escuta, para saber o que é mais importante para o grupo.





Próximos encontros: os próximos momentos com as famílias devem ser planejados e estruturados pela equipe responsável a partir da dinâmica das demandas apresentadas pelas famílias. É muito importante que *a escola fortaleça uma parceria com os equipamentos* para que esse trabalho seja feito conjuntamente com a comunidade local. Não é mais um projeto que a escola precisa dar conta, é um projeto que pode ser construído por todos tendo como base a escola.



Quais recursos utilizar?



- **Monitor (a)** que atuará na condução e acompanhamento do grupo de famílias: professores ou técnico da escola (gestão ou administrativo);
- **Espaço:** pode ser uma sala de aula (mas não é obrigatório que seja), um pátio ou um espaço aberto.
- **Material de escritório:** papel, caneta, lápis.
- **Material lúdico:** a depender do planejamento, utilizar cartolinas, canetas coloridas, revistas, tesoura sem ponta, lápis colorido, dentre outros.

Dúvidas e sugestões

